

**SAÚDE, ENSINO, EPIDEMIOLOGIA E RELAÇÕES INTERPESSOAIS**Divanise Suruagy Correia¹

Este volume, apresenta vários artigos resultantes de pesquisa sobre o ensino na saúde e espera-se atender aos anseios dos leitores da revista no tocante ao tema, além de contribuir e subsidiar novas pesquisas.

A saúde é um campo de trabalho que exige formação específica e atualização constante. O ensino na saúde é um processo que demanda ações pedagógicas, com natureza interdisciplinar, que objetiva favorecer o processo de ensino-aprendizagem. Tal proposta tem crescido nos últimos anos, buscando melhor qualificação dos profissionais da saúde, para uma melhor atenção, almejando a integração entre ensino e serviço.¹ Para isso, ocorreram várias estratégias para a atualização e adequação da formação dos profissionais atuantes na saúde, desde a graduação à pós-graduação *Stricto sensu*.

Este volume, apresenta artigos referentes ao tema, iniciando pelo artigo sobre o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde), intitulado "Pró-saúde, Pet-saúde e a formação docente – revisão dialógica da literatura" e "A contribuição dos preceptores relacionada ao controle social na formação dos discentes na Atenção Básica". Estes abordam a integração ensino-serviço a partir da graduação.

Dando continuidade ao tema Ensino, o artigo "Características da produção científica sobre a temática Ensino na Saúde da FAMED/UFAL" traz a produção científica produzida na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, que possui um programa de pós-graduação onde são ofertadas vagas para um curso de especialização e o Mestrado Profissional Ensino na Saúde.

O artigo "Protótipo para verificação de aprendizagem em laboratório clínico durante estágio supervisionado" traz a utilização de "recursos digitais dinâmicos e interativos como alternativa para incrementar o processo de aprendizagem", buscando "auxiliar estudantes e preceptores no processo de aprendizagem".

A epidemiologia novamente se faz presente entre os temas abordados em nesta revista, surgindo, neste volume, nos artigos: "Mortalidade materna de mulheres negras: perfil epidemiológico em Alagoas" e "Tendência da prevalência do eczema e fatores de risco em uma cidade do Nordeste do Brasil".

As comunidades quilombolas no Brasil encontram-se em 24 Estados, sendo Alagoas o local onde se encontra o quilombo Zumbi dos Palmares, maior quilombo do período colonial brasileiro, sendo o Estado onde nasceu um dos maiores ícones da resistência negra

¹Coordenadora do Polo Alagoas do Mestrado Profissional Saúde da Família.

à escravidão, que deu nome ao quilombo². As comunidades quilombolas são compostas por pessoas descendentes de africanos que foram escravas e mantêm tradições de seu povo tanto culturais, como de subsistência.

Apesar disso tudo, e do avanço que o Brasil apresenta “em algumas melhorias da atenção ao parto e ao nascimento”, a “redução da morbimortalidade materna e infantil permanece um desafio” para mulheres negras, que “não possuem um atendimento integral”, além de “fatores genéticos, como predisposição a patologias, diabetes e hipertensão arterial”, contribuindo para o maior risco da gestação nessa população.

A dependência química é um grave e complexo problema de saúde pública em todo o mundo, apesar de não ser um tema novo e, portanto, não exclusivo dos dias atuais. O artigo “Promoção da saúde de dependentes químicos: a construção do sujeito ativo” aborda aspectos da prevenção primária, quando se coloca a saúde como um momento dentro do processo saúde/doença, que está em modificação constante em seus vários aspectos e dimensões, e isto reflete-se na prática do profissional de saúde, que busca rever seu papel diante do sujeito que sofre. Assim, o paciente passa a ser visto como um ser ativo, integral, com necessidades específicas e que modifica sua assistência.³

E, para fechar o volume, apresenta-se o tema relação médico-paciente em ambiente hospitalar no artigo intitulado: “Aspectos da relação médico-paciente em hospital universitário”.

E, ao final de mais um ano, espera-se que novos tempos brindem em 2020, apesar de todos os desafios que a Educação, a Pesquisa e a Saúde vislumbram nos dias atuais. Deseja-se um feliz 2020 ao tempo em que se demonstra a gratidão aos colegas avaliadores e aos autores e que contribuíram brilhantemente para a *Revista Portal: Saúde e Sociedade*, em 2019.

Destaca-se o incentivo recebido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) sem o qual teria não seria possível concretizar o objetivo em 2019.

REFERENCES

1. Bahia SHA, Haddad AE, Batista NA, Batista SHSS. Health teaching as an object of research in academic graduate programs: an analysis of the Pro-Ensino na Saúde. *Interface comun saúde educ* [Internet]. 2018 [cited 2019 Dec 20]; 22(Supl. 1):1425-42. Available from: <http://scielo.br/pdf/icse/v22s1/1807-5762-icse-22-s1-1425.pdf>
2. Governo do Estado de Alagoas, Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, Secretaria Executiva de Planejamento e Gestão, Núcleo de Estudos e Projetos. Estudo sobre as comunidades Quilombolas de Alagoas [Internet]. Maceió: SEPLAG; 2015 [cited 2019 Nov 12]. Available from: <http://www.iteral.al.gov.br/dtpaf/comunidades-quilombolas-de-alagoas/estudocomunidadesquilombolas.pdf>.
3. Pratta EMM, Santos MA. The health-illness process and the chemical dependence: interfaces and evolution. *Psic Teor e Pesq* [Internet]. 2009 Apr/June [cited 2019 Dec 21]; 25(2):203-11. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v25n2/a08v25n2.pdf>